



BOLETIM SEMANAL

Volume 1, número 36

7 Fevereiro 2005

Conteúdo

- *Editorial*.....1
- *A Conferência Regional das Américas enfoca a integração econômica, prosperidade social e emprego*.....1
- *Abertura*.....1
- *Comprometimento com as cooperativas: 2ª reunião dos parlamentares americanos*.....2
- *A Assembléia Regional da ACI AMERICAS aprova o novo Plano Estratégico*.....3
- *O Plano Estratégico*.....3
- *Segunda reunião continental das mulheres*4
- *Reunião dos Jovens*.....5
- *Reunião da rede de Universidades*.....5
- *Recepção aos novos membros*.....5
- *Oficinas setoriais: Treinamento e intercâmbio de experiências*5

Editor: Garry Cronan

Email: cronan@ica.coop

Tradução: Americo Utumi

Editorial

Benvindos ao número trinta e seis do Boletim Semanal. Esta semana relatamos a Assembléia Regional da ACI Américas. Isto completa a nossa cobertura das quatro Assembléias realizadas durante 2004. A próxima rodada de assembléias regionais será em 2006.

O enfoque para 2005 será a nossa Assembléia Geral Mundial que, como a recente assembléia regional, será realizada na região das Américas. Estaremos, brevemente, informando o programa da Assembléia Geral e dos eventos correlatos. Está se esboçando como um dos mais excitantes, com destaque aos modelos de cooperativas de negócios. Esperamos que você aprecie o número especial desta semana e na próxima semana, retornaremos ao formato normal com notícias e eventos que se avizinham. Finalmente, nossos agradecimentos a Manuel Mariño e Diana Retana, da ACI Américas, pela ajuda na produção deste número do Boletim.

A Conferência Regional das Américas enfoca a integração econômica, prosperidade social e emprego

Integração econômica, prosperidade social e emprego foram os temas cruciais da 13ª Conferência Regional da ACI Américas, realizada de 22 a 26 de novembro de 2004, em Buenos Aires, Argentina.

Mais de 640 membros de cooperativas das Américas e Europa assistiram as palestras, participaram das discussões dos painéis e das oficinas setoriais.

As atividades durante a semana incluíram a reunião dos jovens e a 2ª reunião continental das mulheres cooperativistas. Além disso, realizou-se a 2ª reunião dos parlamentares americanos onde temas relacionados com o cooperativismo e legislação foram discutidos. O Comité Executivo e de Finanças da ACI Américas, também, se reuniu assim como o Conselho Regional e foi realizada a 6ª Assembléia Regional para as Américas.

Abertura

A solenidade de abertura da 13ª Conferência Regional foi realizada na quarta feira, 24 de novembro de 2004.

(A foto mostra da esquerda para a direita Maria Elena Chavez Hertig, Diretora Geral adjunta da ACI; Patricio Griffin, INAES; Juan Carlos Fissore, Presidente da Cooperar; Ivano Barberini, Presidente da ACI; Carlos Palacino, Presidente da ACI-AMERICAS; Gustavo Sebastian Lopetegui, Ministro da Produção da Província de Buenos Aires e Manuel Mariño, Diretor Regional da ACI AMERICAS.)



Comprometimento com as cooperativas: 2ª reunião dos parlamentares americanos

A 2ª reunião dos parlamentares americanos, com a participação de 40 legisladores de oito países latino-americanos da Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai foi realizada no dia 23 de novembro, como parte da 13ª Conferência regional da ACI AMERICAS. Participaram, também, os membros do Conselho Consultivo da ACI AMERICAS e outros convidados especiais.



Este foi o segundo ano consecutivo que os parlamentares americanos interessados em cooperativas se reúnem. Eles examinaram os avanços com respeito à Declaração de San Juan, de Porto Rico, de 2003. Ressaltaram o desenvolvimento do setor e discutiram as perspectivas de um modelo de negócios no contexto da globalização, o arcabouço legal das cooperativas e as políticas públicas sobre a promoção e desenvolvimento setorial em cada um dos países.



Neste ano, procedeu-se a uma inovação. Os parlamentares e demais participantes foram divididos em quatro grupos: globalização e possibilidades de desenvolvimento, cooperativas de trabalho, legislação e tributação. Cada grupo estudou e analisou o tema e partiu para as conclusões, que foram incluídas na declaração final.

No final da sessão, os parlamentares assinaram uma declaração como resultado do seu trabalho e análise. Ela inclui os seguintes compromissos:

- Os parlamentares signatários prometem promover e defender o modelo cooperativo com um instrumento de igualdade, prosperidade social e emprego, baseado no princípios adotados e disseminados pela Aliança Cooperativa Internacional.
- Influenciar os governos nacional, regional e local para incorporar

as cooperativas nas políticas públicas como uma alternativa socio-econômica e modelo de desenvolvimento, através da definição de programas, projetos e recursos financeiros que facilitem a comunidade a ter acesso, através das cooperativas, aos resultados produtivos e econômicos sustentáveis.

- Encorajar reformas legislativas que permitam estabelecer uma estrutura jurídica adequada para um desenvolvimento saudável e normal das cooperativas em cada um dos países, observando, entre outros, a Recomendação 193 da OIT sobre Promoção de Cooperativas e continuar a trabalhar para uma legislação cooperativa comum para todos os países da América Latina. Além disso, insistir que a educação dos jovens promove o ensino dos princípios e valores cooperativos e a sua prática nos negócios.
- Apoiar o desenvolvimento do cooperativismo como uma alternativa eficaz para minorar os impactos econômicos e sociais originários do livre mercado e da globalização econômica. Levar adiante o importante papel desempenhado pelas cooperativas na criação de mercados locais e regionais e seu papel na defesa dos pequenos produtores e consumidores. Metas de produtividade deverão, consequentemente, ser cultivadas entre as cooperativas de todos os tipos. No mesmo estilo, promover processos de fomentar uma harmoniosa e adequada legislação que permita as cooperativas obter vantagens no esquema de integração regional



- Encorajar o estabelecimento de uma tributação especial homogênea dirigida às cooperativas, que encoraje a atividade associativa e promova o surgimento do capital social e econômico coletivo, com o devido controle do Estado para prevenir abusos e colocar o sistema cooperativo em risco.
- Promover um supervisão integral para as cooperativas através de uma entidade de controle especializada, em razão de sua natureza jurídica especial e às suas características e particularidades próprias de sua estrutura empresarial, associativa e seu regime econômico. Além disso, estabelecer mecanismos de autocontrole para que sejam exercidos, com força de lei, pelos organismos de integração social das cooperativas que defendam sua prática e denunciem e expulsem os infratores da lei e da doutrina cooperativista.
- Reconhecer que as cooperativas de trabalho representam um instrumento auto gestor para a organização empresarial dos trabalhadores, útil no combate ao desemprego através da criação autônoma de empregos. O Estado deveria promover e fortalecer este tipo de entidade e estabelecer mecanismos de supervisão para prevenir a sua descaracterização.



Por iniciativa dos parlamentares mexicanos, a próxima reunião será realizada no México em Julho-Agosto de 2005. Leia a completa declaração da ACI AMERICAS no website: www.aciamericas.coop

A Assembléia Regional da ACI AMERICAS aprova o novo Plano Estratégico

Durante a Assembléia Regional, os delegados ouviram e aprovaram os relatórios sobre os dois últimos anos de trabalho (2002-2004) apresentado pelo Presidente da ACI Americas, Carlos Palacino, e o Diretor Regional Manuel Mariño.

Depois de uma análise das principais diretrizes do Plano Estratégico da ACI AMERICAS para 2005-2008, ele foi, unanimemente, aprovado pelos delegados e agora, torna-se parte da estratégia global da ACI mundial.

O Plano Estratégico

Com a futura implantação deste plano, o objetivo é consolidar o papel das cooperativas na América Latina através do fortalecimento da defesa política, social e econômica em nome do movimento cooperativo.

As cinco áreas estratégicas analisadas e aprovadas são:

- Desenvolvimento Político e Institucional
 - Representação e defesa
 - Integração cooperativa
 - Gênero e política da juventude
 - Desenvolvimento institucional
- Desenvolvimento e sustentabilidade do Escritório Regional
 - Recursos humanos
 - Financiamento



- Organização e estrutura
- Estratégica
- Promoção e desenvolvimento
 - Cooperação entre setores
 - Excelência cooperativa
 - Serviços cooperativos
- Inovação e aprendizagem
 - Treinamento cooperativo
 - Inovação e gerenciamento do conhecimento
- Comunicação e imagem
 - Disseminação, informação e comunicação da mídia



Segunda reunião continental das mulheres

As mulheres cooperativistas objetivam estabelecer políticas de igualdade de gênero que beneficiem a integração do movimento cooperativo na região das Américas.

No contexto da 13ª Conferência Regional, mais de 150 mulheres reuniram-se para discutir e analisar políticas sobre igualdade e integração dentro do movimento cooperativo. Homens e mulheres compartilharam o objetivo de levantar as necessidades de estabelecer um programa de certificação da ACI para a igualdade de gênero, como contribuição a um maior desenvolvimento das cooperativas.



A Diretora Geral adjunta da ACI, Maria Elena Chavez Hertig foi encarregada de inaugurar as atividades e ressaltou que o papel das mulheres é vital no desenvolvimento das cooperativas e na geração de negócios competitivos.

“Reuniões como essa torna possível às mulheres analisar sua capacidade pessoal e compartilhar idéias de como alcançar uma experiência ativa de genero em suas cooperativas”.



Na abertura, participou como palestrante Teresa Páez, Vice – Presidente da Federação Andaluza de Empresas de Trabalho (FAECTA), que salientou que a colaboração das mulheres é essencial para gerar políticas de igualdade.

“É uma plataforma ideal para ampliar os princípios e valores cooperativos existentes, de tal forma que estes programas e propostas possam, então, ser desenvolvidos para uma igualdade de gênero”.

Adicionalmente a apresentação de um possível programa de certificação de igualdade de gênero do ACI, a participação das mulheres nas cooperativas da região foi, também, examinada, e perspectivas foram compartilhadas sobre a situação das mulheres em diferentes organizações cooperativas.

Reunião dos Jovens

A Conferência Regional colocou à disposição dos jovens da região das Américas um fórum para discutir e analisar temas de seu interesse.

Dada a necessidade de revitalizar e fortalecer as forças internas do movimento com lideranças jovens, mais de 50 jovens cooperativistas da Colômbia, México, Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina se reuniram para analisar e discutir seu papel e possibilidades dentro do movimento cooperativo regional.

Para encorajar a formação de novos líderes e ajudar a desenvolver suas carreiras profissionais e a identificação com as formas de organização cooperativa, várias palestras e grupos de trabalho foram realizadas. Temas sobre educação, emprego e oportunidades de participação, conjuntamente com a possibilidade de formar cooperativas de jovens conectadas com a economia social foram abordadas.



No final da sessão, os jovens lançaram uma declaração na qual solicitaram uma intervenção no sentido de intensificar um processo político coerente e consistente, focado localmente, e construído por meio de instrumentos de promoção e comunicação que assegurem a participação dos jovens cooperativistas da região. Veja declaração: www.aciamericas.coop



Reunião da rede de Universidades

Pesquisadores de várias universidades diferentes tiveram oportunidade de reunirem-se dentro do contexto da 13ª Conferência Regional. O comitê acadêmico da Associação das Universidades do Grupo Montevideu e Red UniRcoop compartilharam seu trabalho e linhas de investigação com respeito a cooperativas e educação. *Foto ao lado do comitê acadêmico*



Recepção aos novos membros



Na noite de 25 de novembro, uma cerimônia formal caracterizada pela solidariedade e fraternidade dos membros da ACI, seis novas organizações cooperativas foram, calorosamente, recepcionadas, pois se tornaram parte da família cooperativa da ACI. As novas organizações recepcionadas pelos delegados de seus próprios países e convidados especiais, foram: Seguros Panal-Paraguay; Colegio Gimnasio Los Pinos – Colômbia; Cooperativa del Magisterio (CODEMA) – Colômbia; Cooperativa Mixta de Mujeres Unidas

(Comixmul) – Honduras; CFH- International – Estados Unidos; e Centros de Estudios y Capacitación R. L. (CENECOOP) – Costa Rica.

As organizações receberam uma bandeira e uma placa que certifica serem membros da Aliança Cooperativa Internacional. A cerimônia foi encabeçada pelo Presidente da ACI AMERICAS, Carlos Palacino; Diretor Regional Manuel Mariño, e Alba Echevarría, membro do Conselho da ACI mundial.

(foto ao lado mostra PANAL recebendo o certificado de membro.)



Oficinas setoriais: Treinamento e intercâmbio de experiências

Como parte das atividades da Conferência Regional, no dia 24 de novembro, a vigésima quarta oficina setorial foi realizada sobre os temas dos trabalhadores, florestal, agricultura, saúde, comunicações, recursos humanos, cooperativas estudantis, políticas públicas, serviços públicos e turismo. As oficinas

permitiram a interação com especialistas que analisaram e compartilharam experiências e casos concretos com os participantes.

Oficina das cooperativas de seguros

Realizada no dia 24 de novembro, à tarde, a oficina de seguros examinou os seguintes temas:

- O papel das cooperativas de seguros na geração de prosperidade social
- Canalizando seguros através do sistema cooperativo financeiro
- Possibilidade de negócios entre cooperativas de seguros e o setor das cooperativas de crédito e poupança
- Desafios e oportunidades para as cooperativas de seguros da América Latina

Oficina das Cooperativas de Saúde

Os seguintes assuntos foram discutidos:

- Situação do setor da saúde na Argentina e propostas para o setor cooperativo
- Perguntas e respostas
- O setor cooperativo na Argentina e propostas para o setor de saúde
- Situação do setor de saúde na Colômbia
- Situação das cooperativas de saúde no Canadá

Rede Florestal

A Oficina Florestal “O desenvolvimento de modelos florestais: Como criar alianças encorajando desenvolvimento econômico e investimento” foi realizada nos dias 24 e 25 de novembro. Como atividade especial, no segundo dia os participantes visitaram a INTA “25 de maio”, uma estação florestal.

Durante o primeiro dia da oficina, assistida por Réjean Lantagne, Diretor Geral da

SOCODEVI e 44 participantes de nove países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e Uruguai) tiveram a oportunidade de ouvir o discurso inaugural de Richard Lacasse, Diretor para a América Latina e Caribe da SOCODEVI.



Em seguida, os seguintes oradores usaram a palavra: Jocelyn Lessard, Conferência das Cooperativas Florestais de Quebec, Canadá; Engenheiro Florestal Richard Trude, da SOCODEVI, Canadá; Andrés Berterreche, Uruguai; Carlos Vasallo, CCU, Uruguai; Martin Nicolas Ecker, Argentina; Luiz María Mestres, Diretor do Departamento de Recursos Naturais da Província de Corrientes; Rodolfo Stella, consultor florestal e Gerardo Bermudez, da ACI Américas.

O objetivo da Oficina foi construir e fortalecer a capacidade dos participantes de planejar e desenvolver modelos florestais atrativos a investidores nacionais e internacionais.

Rede Agrícola

Os seguintes oradores participaram da Oficina da Agricultura no dia 24 de novembro: Márcio de Freitas – OCB do Brasil, Gastón Ric – CAF do Uruguai e Gustav Savaatzky – FECOPROD do Paraguai. Além de

conhecer a situação dos países da América do sul, acordos e propostas foram feitos para o Comitê Agrícola da ACI.

Entre alguns dos maiores acordos conseguidos estavam os seguintes:

- Reconhecendo o papel da ACI e da Reunião Especializada das Cooperativas do Mercosul (RECM), as cooperativas deveriam demandar duas medidas básicas dos governos para facilitar a atividade cooperativa: implementar a Recomendação 193 da OIT e esforçar para evitar que as nossas organizações sejam assemelhadas fiscalmente aos negócios da economia não solidária.
- Trabalhar decisivamente para aumentar o valor agregado de nossos produtos
- As cooperativas deveriam reforçar seu potencial através da certificação de qualidade de seus produtos
- Reforçar nossos instrumentos cooperativos com: a) profissionalização da gestão; b) investimento em capital humano; c) treinar os negociadores para estabelecer uma rede de negócios; d) atuar com responsabilidade social; e) acessos aos mecanismos de informação regionalmente integrados para mais e melhor tomada de decisões
- As cooperativas na região deveriam estar alinhados sob uma estratégia comum difundindo os problemas identificados como prioritários.



Cooperativas de trabalho

Ambos, a Oficina e o Forum sobre trabalho associado foram realizados em Buenos Aires, como parte da 13ª Conferência Regional da ACI Américas, enfocando dois itens fundamentais: legislação sobre cooperativas de trabalho e a importância das cooperativas de trabalho associado no novo contexto econômico e social dos países, devido à contribuição na geração de empregos e na prosperidade econômica e social.



Participaram mais de 80 pessoas, inclusive Rainer Schluter e Bruno Roelants, Presidente e Secretário da CICOPA, e foram apresentados casos sobre a situação das cooperativas e experiências bem sucedidas no Uruguai, Argentina e Colômbia. Discutiu-se e analisou-se, também, a Lei 17.794, do Uruguai.

Os palestrantes foram Bruno Roelants, Secretário Geral da CICOPA; Rainer Schluter, Presidente da CICOPA; Danilo Gutiérrez e Sergio Reyes, CUDECOOP (Uruguai); Walter Coscio, ACTRA (Argentina); Carlos Castro, CPCA (Costa Rica); Alberto Rosa, FECOOAPORT (Argentina); Jorge Tocalino, CELSI (Argentina); Rosani Holler, OCB (Brasil); Marcos Silveira, FECOTRA (Argentina); John Jairo Gómez, CONFECOOP – Antioquia (Colômbia); Jukio Gambina, IMFC (Argentina); Walter Tesch, CICOPA-Américas, Clemente Jaimes, COOPVENCEDOR (Colômbia) e Alberto Rezzónico IDELCOOP (Argentina).

As cópias do Boletim Semanal estão arquivadas no website da ACI www.ica.coop